



**Organização
Mundial da Saúde**



CUSTOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

**Audiência Pública da Comissão de Seguridade Social e
Família da Câmara dos Deputados**

Brasília, 13 de outubro de 2015

**Victor Pavarino
HQ/NMH/NVI/UIP
World Health Organization**

Impactos dos Acidentes

- **2004: Relatório Mundial Sobre Prevenção de Lesões Causadas no Trânsito;**
 - Projeto envolvendo especialistas e instituições nas áreas de saúde, transporte, engenharia, segurança pública, educação entre outras áreas.
 - Descrição do **impacto global**, fatores de risco, intervenções conhecidas e recomendações;
 - **Objetivo:** chamar atenção para a magnitude e a previsibilidade do problema e apresentar as estratégias de intervenção.



[Sumário do Relatório em português](#)

Panorama descrito Relatório Mundial Sobre Prevenção de Lesões no Trânsito

NO RELATÓRIO, AS BASES DAS PREOCUPAÇÕES DA OMS:

- Estimativas de **1.2 milhão de mortos e entre 20-50 milhões de feridos/ano** no trânsito no mundo;
- Acidentes: 3ª causa de mortes na faixa de 30-44 anos; 2ª na faixa de 5-14 e **1ª na faixa de 15-29**;
- 2000: custos entre 1-3% dos PIBs (TRL-UK: custo global USD 518 bi/ano)*;
- Relação como **aumento dos índices de motorização** dos países em desenvolvimento (com mais desigualdades, limitações infraestruturais e institucionais).



*Estimativas mais recentes: USD 1.8 trilhão

Países em desenvolvimento: quadro mais preocupante

PRINCIPAIS ATINGIDOS:

- Mais de 90% dos óbitos ocorrem em países de media e baixa renda, que detém cerca da metade da frota global.
- **Usuários mais vulneráveis das vias** (nos países mais pobres: até 70% dos óbitos).
- **Países mais pobres**, com menores condições de arcar com os custos da morbimortalidade no trânsito.
- **Segmentos sociais menos favorecidos**: populações com menor acesso a atendimentos emergenciais e pós-traumáticos.



Impacto no setor saúde nos países em desenvolvimento

- Estimativa OMS: para cada morte: 70 atendimentos de emergência e 15 internações;
- Sobrecarga de prontos-socorros, setores de radiologia, fisioterapia; reabilitação;



Trânsito:

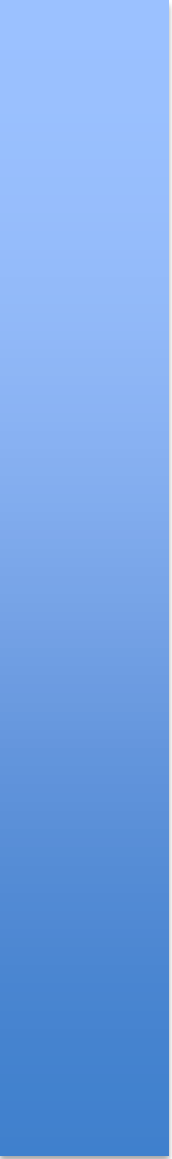
- Cerca de 50% da ocupação dos **centros cirúrgicos**;
- 30%-86% das hospitalizações (média 20 dias de internação).

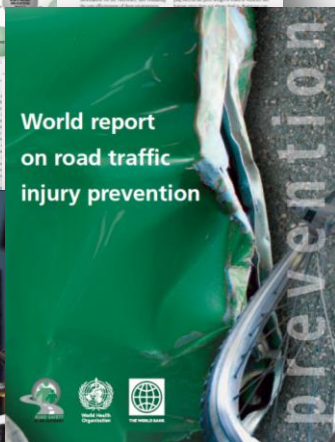


CUSTOS MENOS TANGENCIÁVEIS:

- Sofrimento humano;
- **Impacto nos círculo de convivência direto e indireto;**
- Estudo da *Fédération Européenne Des Victimes de la Route* :
 - 85-90% das famílias de falecidos/ incapacitados tiveram a condição de vida muito deteriorada; distúrbios de saúde, físicos e psicológicos, sem melhorias ao cabo de 3 anos.







2004:

- magnitude,
- Indicadores;
- dimensão intersetorial do problema;
- recomendações.



2009:

Compromisso em nível global dos países em adotar medias recomendadas nos relatórios.

2011:

Compromisso dos países para estabilizar e reduzir a mortalidade no trânsito.



2ª CONFERÊNCIA GLOBAL DE ALTO NÍVEL SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO
TEMPO DE RESULTADOS

2015: Avaliar, revisar metas e métodos, identificar caminhos e meios no cenário atual.

Obrigado

Victor Pavarino

Management of Noncommunicable Diseases,
Disability, Violence and Injury Prevention

pavarinor@who.int



**World Health
Organization**
